

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: JOÃO ASSIS DULCI

TÍTULO: A DISTRIBUIÇÃO RELIGIOSA NO MUNICÍPIO DE BARBACENA: PREPONDERÂNCIA CATÓLICA INVESTIGADA

AUTORES: JOÃO ASSIS DULCI, JOÃO ASSIS DULCI, NELSON RODRIGUES FILHO, REINALDO SCHIAVO, TALITA ARIANE DA SILVA FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PIBIC AF/UEMG/CNPq

PALAVRA CHAVE: RELIGIÃO, CATOLICISMO, BARBACENA

RESUMO

Barbacena, cidade de relevância histórica para Minas Gerais em vários aspectos, abriga uma ampla gama de centros religiosos em seus domínios. No entanto, os dados censitários têm nos informado, ao contrário do movimento observado em todo o país, que o município ainda mantém uma ampla maioria de católicos, ante uma presença ainda relativamente incipiente de religiões pentecostais e neopentecostais (as que mais crescem no Brasil), e mesmo de religiões africanas ou de outras matrizes. Os católicos representam 86,9% da população (126.284 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico de 2010), ante 7,4% de fiéis das religiões pentecostais e neopentecostais (declarados evangélicos, de acordo com a classificação do IBGE), ao passo que, no Brasil, esses números já estão em 64,6% e 22,2%, respectivamente.

Esse fenômeno por si só chama atenção para a distinção do município de Barbacena em relação ao resto do país. Além disso, diferente do que historicamente tem-se registrado, o estado de Minas Gerais possui representação de católicos ainda mais baixa do que a média nacional (57,2%, de acordo com a mesma fonte, numa queda de mais de 20 pontos percentuais ante os dados do Censo Demográfico de 2000).

Diante desses fatos, e inserindo-se no Projeto de Pesquisa "O campo religioso em Barbacena: um estudo sobre tradição e memória", nossa motivação neste trabalho foi a de entender esse processo, tendo como norte a pergunta: por que a religião católica ainda se mantém como amplamente majoritária no município? É importante ressaltar que estamos lidando com a 19ª maior população do estado de Minas Gerais, que conta com 853 unidades emancipadas. Não se pode, pois, diminuir a relevância deste objeto.

Para responder à nossa pergunta, resolvemos testar algumas hipóteses presentes em trabalhos sobre o tema. São elas: a associação entre religião pentecostal e vulnerabilidade; a associação entre religião preponderante e a proximidade de centros religiosos em áreas determinadas; a questão histórica; fatores político-institucionais.

Para avaliar as duas primeiras hipóteses, recorreremos aos dados do Censo Demográfico de 2010 (pesquisa mais atual para tratarmos de dados em nível municipal). Dividimos o município de acordo com seus bairros, a partir dos setores censitários presentes na base do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e cruzamos com informações sobre renda média domiciliar e algumas características sobre posse de bens, de acordo com a tradição da estratificação social, bem como presença/ausência de paróquias, templos ou centros de alguma matriz religiosa (variável tratada de forma binária).

Para analisar as duas últimas hipóteses, verificamos documentos já levantados pela Pesquisa, bem como recorreremos a análises bibliográficas sobre o município, além das entrevistas já realizadas, quando pertinente. É importante deixar claro aqui que não se pretendeu, em nenhum momento, a construção de um modelo causal sobre preponderância religiosa. Buscamos aprofundar o método de estudo de densidade/ estudo de caso de tradição institucionalista, lançando mão do tratamento de dados quantitativos, de maneira a demonstrar associações numéricas com outros levantamentos de pesquisa.

Para situar a relevância do caso em questão, também utilizamos, quando necessário, dados estaduais e nacionais, para a necessária definição de parâmetros comparativos, de maneira que excluamos a possibilidade de os eventos de Barbacena estarem apenas refletindo fenômenos de outras localidades, o que reforçaria a hipótese nula (o que não é o caso). As informações levantadas asseguram que o município é, de fato, um caso diferenciado.

Os resultados apresentados no presente levantamento são parciais, pertencentes a um Projeto de Pesquisa ainda em curso, não correspondendo à conclusão do mesmo, o que, sem dúvida, não diminui sua relevância.